

expectativa de manutenção da taxa SELIC em patamares elevados ao longo dos exercícios de 2026 e 2027, os membros deliberaram pela manutenção da estratégia de alocação dos recursos no fundo SICREDI Liquidez Empresarial, por entenderem que referido ativo permanece plenamente aderente às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos, apresentando desempenho compatível com os objetivos de rentabilidade, liquidez e segurança da carteira, além de observar os critérios estabelecidos pela legislação vigente e pela Resolução do Conselho Monetário Nacional aplicável aos RPPS. Deliberou-se, ainda, que a manutenção dos aportes e das respectivas movimentações financeiras seria posteriormente submetida ao Conselho Fiscal, ao Conselho Administrativo e à Diretoria Executiva, para conhecimento e ratificação, conforme fluxo de governança adotado pelo OLÍMPIA PREV. Por fim, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram, por unanimidade, o Relatório Analítico de Investimentos, as demonstrações financeiras do período e todas as movimentações financeiras deliberadas durante a presente reunião. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes.....

Antônio Catâneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 21 DE JULHO DE 2026, ÀS 15 HORAS.

Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, na sede do OLIMPIA PREV., sob a direção do Senhor **Sandro de Campos Magalhães**, Presidente do Comitê de Investimentos dos Recursos do Instituto de

Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV, com a presença dos membros efetivos **Márcio Francisco de Deus** e **Antônio Catâneo Neto**, realizou-se a décima terceira reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2025/2029. Ao iniciar os trabalhos propostos para a reunião, o Diretor Financeiro do OLÍMPIA PREV informou aos presentes que a pauta versaria sobre as movimentações referentes ao mês de junho, ao segundo trimestre e ao primeiro semestre de 2026, apresentando uma leitura geral dos principais aspectos que influenciaram o período ora analisado. Desse modo, iniciou-se a análise do cenário macroeconômico a partir da economia americana, cujos dados de inflação demonstraram importante arrefecimento. No mês de junho, registrou-se índice negativo de inflação de 0,04% (quatro centésimos por cento negativos), enquanto, no acumulado de 12 (doze) meses, verificou-se o percentual de 3,5% (três inteiros e cinco décimos por cento), informação que, mais uma vez, foi recebida positivamente pelo mercado, tendo em vista que o referido indicador, no mês de maio, havia sido de 4,2% (quatro inteiros e dois décimos por cento). O Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV informou também acerca da decisão do Banco Central americano de manter a taxa de juros em 3,75% (três inteiros e setenta e cinco centésimos por cento), conforme deliberação decorrente da reunião realizada no dia 17 de junho de 2026. Realizou-se, ainda, importante comparativo relacionado à precificação do barril de petróleo. A demonstração gráfica evidenciou que a inflação observada, principalmente no mês de junho, estava associada às preocupações decorrentes dos conflitos envolvendo Israel, Irã e Estados Unidos, bem como à possibilidade de obstrução do Estreito de Ormuz. Ressaltou-se que o gráfico apresentava movimentos semelhantes aos observados na trajetória inflacionária, não somente nos Estados Unidos, mas também na Europa e no Brasil. No tocante à renda variável, a bolsa americana, representada pelo índice S&P 500, demonstrou importante processo de recuperação a partir do dia 10 de junho e, por ocasião da reunião, já se encontrava em patamares semelhantes aos registrados no mês de maio. Dando continuidade à análise macroeconômica, examinou-se também a inflação na Europa, que demonstrou comportamento positivo em razão da redução das tensões decorrentes dos conflitos. Apurou-se que, no mês de maio, a inflação

do bloco econômico se encontrava em 3,2% (três inteiros e dois décimos por cento) e, no encerramento de junho, houve redução para 2,8% (dois inteiros e oito décimos por cento). Outro indicador apreciado pelo Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV foi o PMI composto. Esclareceu-se que esse dado sinaliza que a Europa ainda enfrenta dificuldades na retomada do crescimento econômico, uma vez que o indicador analisa o comportamento da produção de bens industriais e serviços e, pelo terceiro mês consecutivo, permanece em patamar inferior a 50 (cinquenta) pontos. Quanto à China, os membros do Comitê consideraram que, diferentemente do restante do globo, os dados de inflação, quando situados em patamares mais elevados, possuem interpretação própria para aquela economia, esclarecendo-se que o nível de 1% (um por cento) já representa dado consideravelmente relevante. Tal comportamento também possui importância para a economia brasileira, uma vez que a China figura entre os principais parceiros comerciais do Brasil. Ao se analisar o PMI daquela economia, constatou-se a manutenção do indicador em aproximadamente 51 (cinquenta e um) pontos, leitura considerada positiva, inclusive para o Ibovespa e para o mercado acionário brasileiro. Nesse contexto, ponderou-se que a empresa Vale exporta parcela significativa de sua produção para a China e possui representação de aproximadamente 10% (dez por cento) no índice, concluindo-se que a situação da economia chinesa também produz reflexos positivos sobre a bolsa brasileira. Prosseguindo com os trabalhos, passou-se à apreciação do cenário doméstico. A inflação demonstrou importantes sinais de que a manutenção da taxa Selic em patamares elevados tem, de certa forma, produzido efeitos positivos. Observou-se que, no mês de março, o índice era de 0,88% (oitenta e oito centésimos por cento), ao passo que, em junho, o IPCA registrava 0,16% (dezesseis centésimos por cento). Na leitura anual, constatou-se trajetória de elevação do indicador, que, desde fevereiro, quando apresentava 3,81% (três inteiros e oitenta e um centésimos por cento), subiu continuamente até alcançar 4,64% (quatro inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento) no mês de junho. Avaliou-se, igualmente, que esse comportamento sofreu pressão relevante em decorrência das tensões no Oriente Médio. No que se refere à decisão do COPOM, também realizada no dia 17 de junho, registrou-se novo corte na taxa Selic,

reduzindo-a para 14,25% (quatorze inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano. No exercício, a taxa já acumularia redução de 0,75% (setenta e cinco centésimos) ponto percentual. Foram examinados, igualmente, os dados relativos à produção e aos serviços, concluindo-se que o indicador mantém desempenho constante, próximo à média de 50 (cinquenta) pontos. Quanto à moeda americana, consignou-se que, na última reunião do Comitê de Investimentos, estava cotada a R\$ 5,21 (cinco reais e vinte e um centavos), enquanto, por ocasião da presente reunião, o dólar demonstrava estabilidade, sendo negociado a R\$ 5,07 (cinco reais e sete centavos). No que diz respeito à bolsa brasileira, o Ibovespa vinha registrando uma série de quedas. Apurou-se que, no mês de abril, o índice estava em aproximadamente 198.000 (cento e noventa e oito mil) pontos e que, na ocasião da reunião do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, encontrava-se em aproximadamente 173.000 (cento e setenta e três mil) pontos, movimento atribuído, em grande medida, à fuga de capital estrangeiro iniciada no mês de maio. A partir de julho, principalmente após o dia 10, observaram-se novos fluxos de capital direcionados à economia brasileira. Também foi apreciada a publicação do Boletim Focus, divulgada no dia 20 de julho de 2026. O documento indicou revisão para baixo da projeção do IPCA. Nas quatro semanas anteriores, havia estimativa de inflação de 5,33% (cinco inteiros e trinta e três centésimos por cento) para o fechamento do exercício, posteriormente reduzida para 5,15% (cinco inteiros e quinze centésimos por cento) ao final de 2026. Quanto ao PIB, registrou-se estabilidade das projeções na ordem de 1,99% (um inteiro e noventa e nove centésimos por cento). No tocante ao câmbio, o mercado precificava a moeda americana em R\$ 5,20 (cinco reais e vinte centavos). Outro elemento que começava a consolidar essa leitura dizia respeito às projeções da taxa Selic, tendo sido registrado que, nas últimas quatro semanas de divulgação, o percentual permaneceu em 14% (quatorze por cento). Posteriormente, o Diretor Financeiro do OLÍMPIA PREV realizou a entrega da planilha contendo os saldos atualizados dos fundos de investimento. No documento, datado de 21 de julho de 2026, identificou-se saldo positivo dos investimentos no importe de R\$ 262.491.404,20 (duzentos e sessenta e dois milhões, quatrocentos e noventa e um mil, quatrocentos e quatro

reais e vinte centavos), com evolução patrimonial de 0,63% (sessenta e três centésimos por cento), representando ganho adicional na carteira no valor de R\$ 1.650.970,24 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil, novecentos e setenta reais e vinte e quatro centavos). Aos membros presentes foram entregues, ainda, os balancetes de receita e despesa, acompanhados do Boletim Diário de Tesouraria, destinados ao acompanhamento da execução orçamentária da Unidade Gestora do RPPS. Em seguida, distribuiu-se o Relatório Analítico de Investimentos referente ao mês de junho, ao segundo trimestre e ao primeiro semestre de 2026. A partir da documentação apresentada, os membros presentes constataram valor aplicado de R\$ 257.618.948,52 (duzentos e cinquenta e sete milhões, seiscentos e dezoito mil, novecentos e quarenta e oito reais e cinquenta e dois centavos). Procedeu-se, então, à verificação do enquadramento dos produtos de investimento perante a Política de Investimentos e a Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025. Na continuidade, analisou-se o desempenho dos ativos, constatando-se que o fundo BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO apresentou resultado negativo de -1,08% (um inteiro e oito centésimos por cento negativos). Por sua vez, os fundos BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI e BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA obtiveram as melhores performances, ambos com rentabilidade de 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento). Quanto à distribuição dos ativos por instituição financeira, apurou-se que a Caixa Econômica Federal concentrava 49,83% (quarenta e nove inteiros e oitenta e três centésimos por cento) do patrimônio; o Banco do Brasil, 23,44% (vinte e três inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento); o Bradesco, 18,10% (dezoito inteiros e dez centésimos por cento); o Sicredi, 7,15% (sete inteiros e quinze centésimos por cento); o Santander, 0,94% (noventa e quatro centésimos por cento); e o Banco Itaú, 0,54% (cinquenta e quatro centésimos por cento). No que concerne à distribuição dos ativos por estratégia, constatou-se concentração de 74,76% (setenta e quatro inteiros e setenta e seis centésimos por cento) em CDI, alocação justificada pela manutenção da taxa Selic em patamares elevados e pelo considerável nível de instabilidade observado tanto no ambiente macroeconômico quanto no doméstico. Identificou-se, ainda, a distribuição de 8,87%

(oito inteiros e oitenta e sete centésimos por cento) em Gestão Livre; 4,35% (quatro inteiros e trinta e cinco centésimos por cento) em IDKA IPCA até dois anos; 4,22% (quatro inteiros e vinte e dois centésimos por cento) em Gestão Duration; 3,89% (três inteiros e oitenta e nove centésimos por cento) em IRF-M 1; 2,20% (dois inteiros e vinte centésimos por cento) em IMA-B; e, na parcela relacionada à renda variável e às demais estratégias, 1,09% (um inteiro e nove centésimos por cento) em ações no exterior e 0,62% (sessenta e dois centésimos por cento) em IMA-B 5 do capital investido. Ainda durante os trabalhos, o Diretor Financeiro do OLÍMPIA PREV comunicou que a rentabilidade acumulada da carteira de investimentos até o mês de junho alcançou 6,78% (seis inteiros e setenta e oito centésimos por cento), resultado que proporcionou aumento patrimonial no importe de R\$ 16.451.281,51 (dezesseis milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, duzentos e oitenta e um reais e cinquenta e um centavos). Ato contínuo, examinou-se o desempenho dos ativos frente às expectativas relacionadas à meta atuarial. Destacou-se que a rentabilidade da carteira no mês atingiu 0,98% (noventa e oito centésimos por cento), com elevação dos recursos aplicados no importe de R\$ 2.529.192,20 (dois milhões, quinhentos e vinte e nove mil, cento e noventa e dois reais e vinte centavos). A meta atuarial acumulada esperada para o período correspondia a 6,44% (seis inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento), enquanto a carteira de investimentos da Unidade Gestora do RPPS alcançou rentabilidade acumulada de 6,78% (seis inteiros e setenta e oito centésimos por cento), situando-se, portanto, acima da meta esperada. O Comitê de Investimentos referendou os principais movimentos realizados no mês de junho, mediante apresentação e discussão das respectivas APRs. Debateu-se, ainda, a manutenção das posições nos fundos de investimento, bem como o direcionamento de aporte para o fundo SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF, relativamente ao repasse mensal realizado pela Prefeitura. Os membros ponderaram que a conjuntura ainda não oferece fundamentos suficientes para alteração da estratégia de investimentos, tendo em vista que fatores como a inflação global, o acirramento das relações geopolíticas e a questão fiscal no ambiente doméstico devem continuar exercendo pressão sobre as decisões dos investidores. Por fim, considerou-se que as características do ativo

permanecem alinhadas às expectativas relacionadas ao atingimento da meta atuarial. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes.-.-.-.-.-.

Antônio Catâneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães

ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 18 DE AGOSTO DE 2026, ÀS 15 HORAS.

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, na sede do OLÍMPIA PREV., sob a direção do Senhor **Sandro de Campos Magalhães**, Presidente do Comitê de Investimentos dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV, com a presença dos membros efetivos **Márcio Francisco de Deus** e **Antônio Catâneo Neto**, realizou-se a décima quarta reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2025/2029. Iniciando os trabalhos, o Diretor Financeiro do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV, **Sandro de Campos Magalhães**, informou aos presentes que a reunião teria por finalidade apreciar as movimentações financeiras e o desempenho da carteira de investimentos referentes ao mês de julho de 2026. Preliminarmente, destacou-se a importância da análise dos cenários macroeconômico e doméstico como instrumento de suporte à tomada de decisão, à avaliação dos riscos e à consolidação das estratégias de alocação dos recursos garantidores do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS. No âmbito internacional, a análise teve início pela economia norte-americana. Os dados